

A ADIPOCINA INFLAMATÓRIA LEPTINA E SUA INFLUÊNCIA NA OBESIDADE: Exercício Físico como uma Possibilidade de Intervenção

Roberta Moreira Mendes¹

Tatiana de Oliveira Fulco²

Resumo

A obesidade vem sendo apontada como uma doença com múltiplas causas podendo ser influenciada pela genética e ou agravada por fatores ambientais, psicossociais, sedentarismo entre outros. Já foi observado que as adipocinas produzidas com o aumento do tecido adiposo estão relacionadas ao agravamento de comorbidades como diabetes tipo 2, hipertensão, doenças cardiovasculares, contribuindo para um quadro de inflamação crônica. Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência da adipocina inflamatória leptina no organismo de um indivíduo obeso, apresentando o exercício físico como uma possível intervenção para reverter o quadro clínico, favorecendo a diminuição da composição corporal e combatendo a hiperleptinemia. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório utilizando livros, trabalhos de conclusão de curso, meios eletrônicos e artigos científicos em português e inglês nas plataformas digitais Pubmed, Scielo, Periódicos (Portal da CAPES) e Google Acadêmico publicados entre os anos de 2001 a 2021. Pode-se concluir que o exercício físico é uma possibilidade de intervenção para redução da composição corporal e dos níveis plasmáticos de leptina, independente do gênero e modalidade, mas ainda há muito o que se investigar sobre tal complexidade relacionando com treinamento embasado em um protocolo mais específico e diversificado quanto ao método de treinamento, intensidade, carga e volume, considerando também a possibilidade da existência de polimorfismo em alguns genes, influenciando na resposta celular pós exercício físico.

Palavras-chave: Obesidade. Adipocinas Inflamatórias. Leptina. Tratamento. Prevenção da Obesidade.

¹ Graduanda em Biomedicina 2021.2 (UGB/FERP).

² Docente do UGB/FERP. Doutora em Biologia Parasitária (FIOCRUZ).